

PARTICIPAÇÃO POPULAR NA COMUNIDADE VILA SOSSEGO: Uma Construção Coletiva

Autores: Alzira Maria Baptista Lewgoy,
Cristiano Borges Martins,
Denise dos Santos,
Marília Backes,
Scheila Adriane Stoffel.

O projeto de extensão Intersossego visa trabalhar com a comunidade e os alunos de graduação na identificação e redução de situações de risco ambiental para a saúde, sendo possível somente com mobilização local. Sabe – se que a participação popular compreende múltiplas ações e que diferentes forças sociais desenvolvem influências nas políticas públicas e/ou serviços básicos na área social.

Tendo como foco a comunidade da Vila Sossego de Porto Alegre sob o viés da participação popular e analisando as peculiaridades daquela comunidade, um local invadido, há cerca de 40 anos, que só recentemente recebeu a prerrogativa de ser uma Área de Interesse Social (AIS), local apto oficialmente pela prefeitura a ser uma área urbanizada. Com a pequena participação dos moradores no orçamento participativo e nas 26 reuniões e diversas ações que o projeto Inter Sossego tem realizado na vila, tendemos a considerá-los a primeira vista pessoas acomodadas e sem perspectivas de mudar sua situação habitacional. Apesar desse aparente desânimo geral, existem alguns moradores que se engajam em resolver o mais rapidamente possível questões referentes à construção de casas dignas e habitáveis, apesar de muitas vezes serem tolhidos pela descrença e inércia da grande maioria nesse sentido.

Assim, a participação popular - participação política de entidades representativas da sociedade civil em órgãos, agências ou serviços do Estado responsável pelas políticas públicas na área social, quase inexistente nessa comunidade, o que ocorre lá é que os moradores recorrem à líder comunitária para que ela acesse os órgãos responsáveis de acordo com suas demandas.

Faremos o relato de duas situações de risco identificadas pela comunidade, e seu desenrolar, que exemplificam a importância e as dificuldades da participação popular na Vila Sossego. O primeiro caso se refere às instalações elétricas irregulares, com grande risco de incêndio, neste caso da tentativa de fazer uma instalação elétrica regular na vila, depois de vários quase-incêndios, devido às ligações clandestinas, os populares “gatos” os moradores rechaçaram com veemência ficarem sem luz mesmo que fosse por poucos

dias. Foi um dos momentos mais tensos entre a comunidade e nós do projeto, ficando nesse caso nítido que levamos nosso ponto de vista do que seria mais plausível de se fazer, ou seja, regularizar a eletricidade e evitar uma possível tragédia com um incêndio, o que não ocorreu.

Outro momento importante de mobilização da comunidade foi quando ocorreram diversos casos de dengue na vila, – muito em função de um lixão que fica na comunidade - os moradores a despeito de terem uma líder comunitária ligada ao poder, os moradores participaram ativamente na resolução deste caso, conseguindo através de órgãos como a vigilância sanitária, ministério público, secretária da saúde e defesa civil que o dono do lixão fosse intimado a higienizar a área e minimizar os focos de proliferação da doença.

No período em que houve uma epidemia de dengue na Vila Sossego, foi possível ter uma dimensão da importância de se ter mapeado o território de caráter ainda irregular. O mapa foi um instrumento de apoio no sentido de localizar os focos de dengue e relacionar com os demais focos de Porto Alegre, fazendo uma análise do risco que a comunidade se encontrava e o consequente controle dessa epidemia. Observou-se que a comunidade se encontrava em situação de alto risco, e o fato ter sido feito anteriormente esse levantamento das famílias que residem na Vila, certamente facilitou a intervenção da UBS – Santa Cecília nesse caso.

A concepção do mapa teve como principais autores bolsistas do curso de Arquitetura e Urbanismo. Foi certamente um aprendizado muito grande, visto que na academia as questões sociais não têm recebido a devida atenção e importância, sendo por vezes supervalorizados apenas grandes projetos de caráter mais elitista. Portanto, vivenciar esse projeto na Vila Sossego, tem acrescentado grande valor na nossa formação e nos possibilitado uma participação social, contribuindo para uma melhoria da comunidade.

Através do Programa Saúde Urbana/ Projeto Inter Sossego, temos aprendido a ouvir a comunidade e desde o início temos visto interessantes avanços, mesmo que ainda tímidos, no sentido dessa comunidade caminhar em direção a um maior protagonismo e participação social.